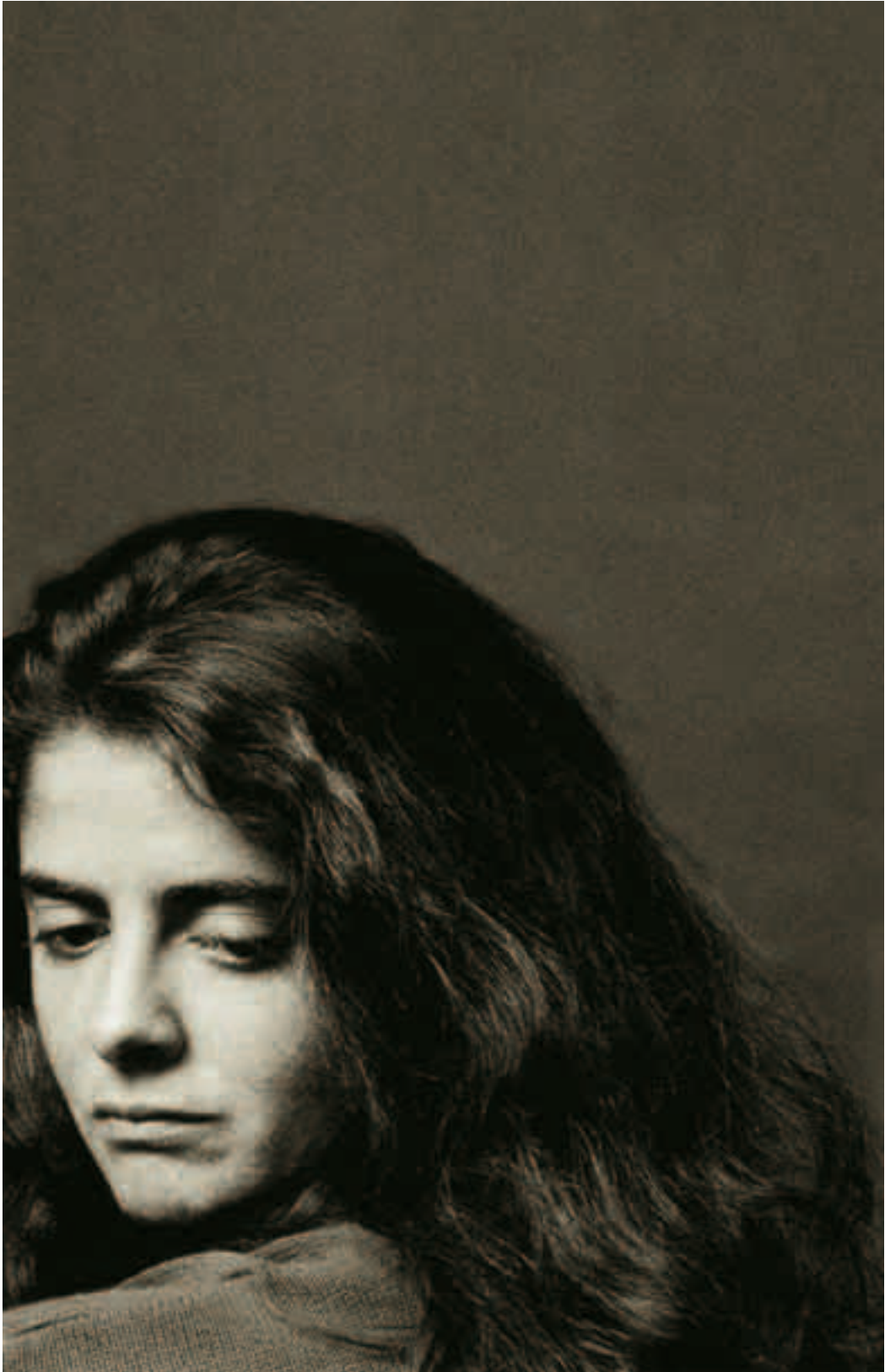


Filipa Sottomayor



“Trata-se de uma estética que é absolutamente moderna e pertence já ao século XXI. Pertence sem dúvida ao Futuro.”

Paulo Moraes – Crítico de Arte

Professor de “Problemas da Arte Contemporânea” na Escola Superior de Teatro e Cinema

“A sensação “out of real” provém do mimetismo que povoa as suas obras, as personagens são credíveis no significado mas improváveis das mais inusitadas maneiras, surgindo com formatos quase alienígenas que se movem num espaço e tempo diferentes por entre a articulação de formas e cores provenientes da colagem e da pintura”.

Sandra Archibald

SÓ PARA TI

Imagina que eu podia ser qualquer uma destas mulheres. Não é difícil. Faz um esforço. Cada pedaço de mim colado ao papel da artista, pequenos detalhes que me distinguem e colocam no sítio certo. Posso ser, em qualquer ordem que queiras estabelecer: artista, femme fatale, super herói e, quem sabe?, mãe de família com alguns segredos. Todos temos segredos, não te atormentes. É da condição humana. Da mesma forma que temos vaidades e aspirações. Eu vejo-me nas colagens e nas pinturas e reinvento a minha vida por instantes. Talvez esteja cansada de ti. Ou das coisas rotineiras e entediadas que me enchem os dias. Sabes como é? Não, claro que não. Eu explico: uma pessoa levanta-se todos os dias, toma banho, lava os dentes, escolhe a roupa para impressionar ou passar despercebida, corre para a escola, deixa os miúdos, atravessa a cidade a caminho do emprego, já atrasada sorri vagamente a este e aquele, o telemóvel toca, os emails caem, as contas para pagar também chegam pela net, a mãe reclama atenção, do hospital querem confirmar uma consulta, o almoço é engolido no centro comercial, homens de gravata sem interesse, mulheres em forma de salada, mais uma parte da tarde, uma reunião, dentro do carro outra vez, a cidade a gritar que nunca chegarei a tempo, como uma partida infantil, cruel e desnecessária, a porta da escola, os miúdos que têm fome, trabalhos de casa, nódoas negras, um teste no dia seguinte, o coração partido. Estás cansado? Desculpa, ainda falta a roupa para lavar, o detergente, o amaciador, a toalhinha de absorver a tinta, o tacho com a água a ferver, a vizinha grávida que precisa de um copo esterilizado para ir às análises, os miúdos que carregam nas teclas da consola ao mesmo tempo que mandam sms, a mesa está posta e, no fim, tu não estás e eu não sou nenhuma das mulheres desta exposição. Por todas as razões que enumerei não fui para casa. Não consigo explicar melhor.

Entrei na galeria por capricho e, perdendo – consciente – o comboio de regresso a Lisboa enviei uma sms, dizendo que a reunião se prolongava e que teria de ficar no Porto. Mandeí uma sms clássica do universo masculino? Pode ser, pouco me importa. Entrei, como já disse, na galeria por capricho, por impulso, atraída pelos rostos das mulheres que, em poses distintas, me interrogavam: afinal, que andas tu a fazer? Qual de nós é que queres ser? Dizem-me que a artista é simpática. Acredito que sim. Terá, decerto, uma imagem das mulheres que invejo, por revelar auto-estima e segurança, sem recorrer a qualquer espécie de cliché. A arte é isso, uma luta contra a expressão feita, o banal, o que já se disse mil vezes. Um corpo de mulher, recortado, colado, virado ao contrário, faz-se sempre lembrar a beleza das mulheres de Picasso. Porque a beleza não é estanque ou geométrica, está no rosto. Tudo o resto é pose. Nas colagens que me perseguiram durante a noite de insónia – dirás, mais tarde, que era apenas má consciência por não ter regressado ao lar doce lar – vi todas as possibilidades da minha vida. E fui feliz. Como numa colagem.

Patrícia Reis

Jornalista, editora da revista Egoísta, escritora



1. **Shy look, 2008**
Técnica mista s/ madeira
116,5 x 84 cm



2. **Persephone**, 2009
Técnica mista s/ madeira
34 x 22,5 cm



3. **Iron Maiden, 2009**
Técnica mista s/ papel
29 x 23 cm



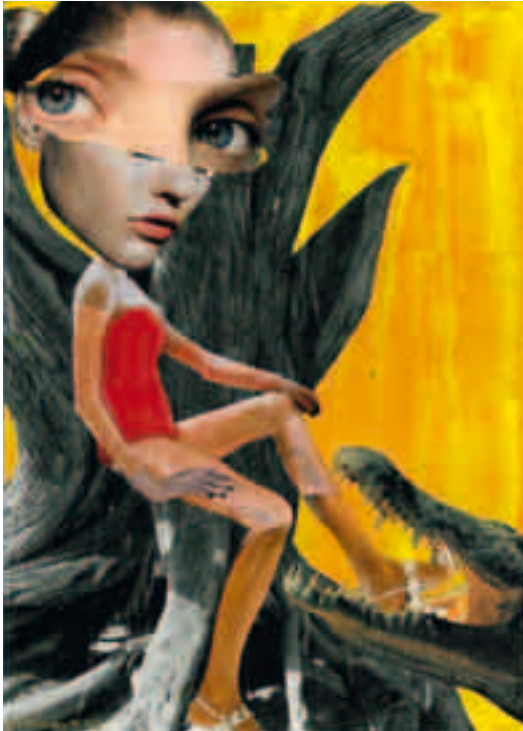
4. **Deep Forest, 2008**
Técnica mista s/ papel
34 x 22,5 cm



5. **Joys of domesticity, 2009**
Técnica mista s/ madeira
29 x 21 cm



6. **Caracoleta, 2009**
Técnica mista s/ papel
29 x 21 cm



7. **Newton for lunch, 2009**
Técnica mista s/ madeira
29 x 21 cm



8. **Beautiful Loser, 2009**
Técnica mista s/ papel
29 x 20 cm



9. **Smile, 2010**
Técnica mista s/ papel
41,5 x 29,5 cm



10. **Bico de Papagaio, 2009**
Técnica mista s/ papel
33 x 22 cm



11. A Portagem, 2009
Técnica mista s/ papel
41,5 x 29,5 cm



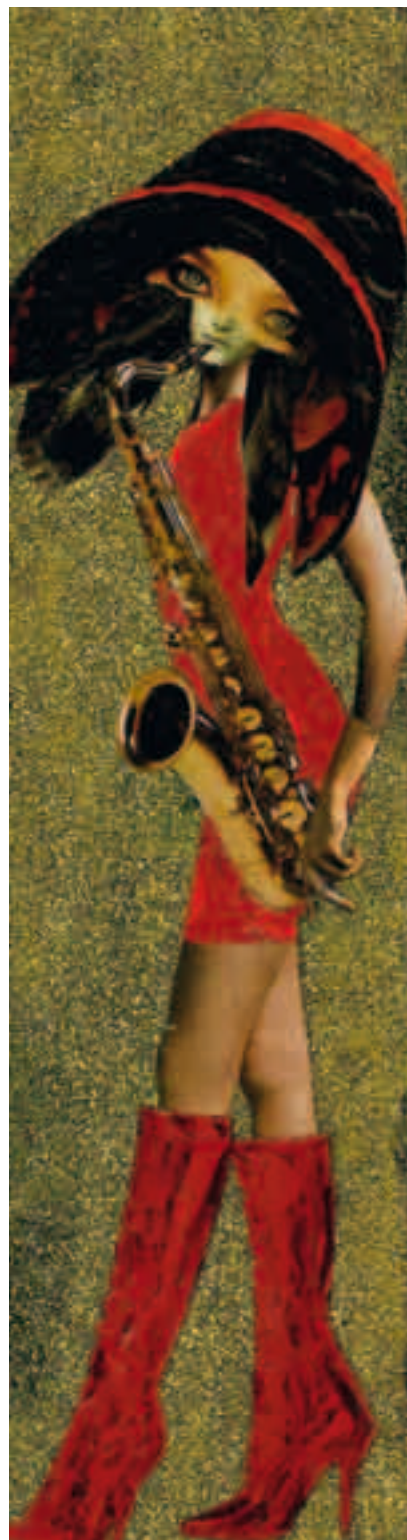
12. Espantalho, 2010
Técnica mista s/ papel
30 x 23 cm



13. Ms Gray, 2009
Técnica mista s/ papel
33 x 22 cm



14. Dinamite, 2010
Técnica mista s/ madeira
33,5 x 9 cm



15. All about sax, 2009
Técnica mista s/ madeira
33,5 x 9 cm



16. Sin, 2010
Técnica mista s/ tela
38 x12 cm



17. O Pequeno Príncipe, 2009

Técnica mista s/ madeira
34,5 x30 cm



18. Hanging on, 2009

Técnica mista s/ papel
38 x 27 cm



19. The secret , 2010
Técnica mista s/ papel
33 x 18,5 cm



20. A chave do curral, 2009
Técnica mista s/ tela
40 x 50 cm



21. I put a spell on you, 2009
Técnica mista s/ madeira
33 x 38 cm



22. All cats are grey in the dark, 2009
Técnica mista s/ papel
34 x 22,5cm



23. Adel, 2010
Técnica mista s/ papel
21 x 29,5 cm



24. Agarrada, 2009
Técnica mista s/ papel
21 x 35 cm



25. **Hera & Echo, 2009**
Técnica mista s/ papel
29,5 x 42 cm



26. I'll see you in your dreams, 2009

Técnica mista s/ tela
30 x 23,5 cm



27. Like a bird on the wire, 2009
Técnica mista s/ papel
29,5 x 21 cm



28. Fear of the dark, 2009
Técnica mista s/ papel
30 x 29 cm



29. Hanging around the bee tree, 2009

Técnica mista s/ papel
34 x 22,5 cm

Biografia:

Filipa Sottomayor

Filipa de Sottomayor nasceu em Lisboa em 1968.

Autodidacta, desde 1998 produz obras – colagens com tinta acrílica – recorrendo a diversos materiais, que reagrupa contando uma história, contando o que lhe vai na alma.

Em 2007, após ter ganho grande visibilidade através de um site na Internet, decide fazer a sua primeira exposição em Portugal. A partir de então dedica-se exclusivamente à criação artística.

Exposições

2ª Edição da com.art e [com.art10], Cascais, 2010

Arte na linha – Exposição Colectiva, Estoril, 2009

Exposição “Tacto”, CONCERTO HYPERLINK “<http://www.rodrigoaleao.pt/>” RODRIGO LEÃO QUINTETO, Lisboa, 2008

Palpura – Lisboa, 2008

Publicações

Revista Egoísta nº 43, Liberdade, 2010

Revista Egoísta nº 37, Rostos, 2008

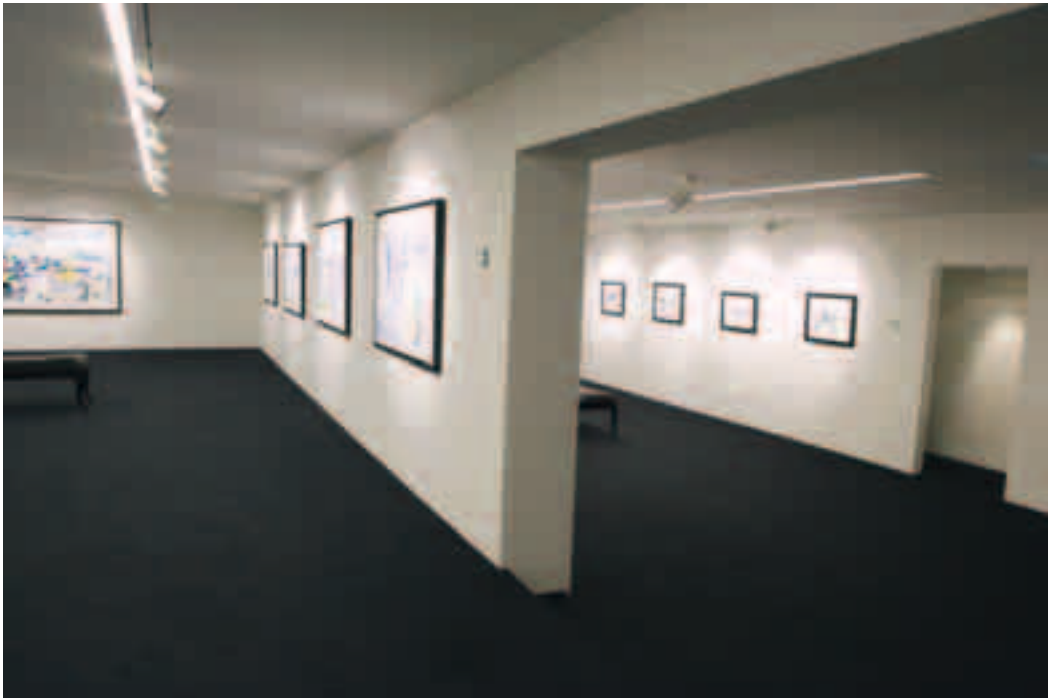
Revista Egoísta nº 34 Atlântico, 2008

Jornal Primeiro de Janeiro, Dossier Arte contemporânea, 2008

Entrevista/ Interview Daily Muse, May 2007

Artitude Magazine, 2005, 2007

Artella Magazine, 2001, 2003, 2007



AP'ARTE

G A L E R I A D E A R T E

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto - Portugal
t: 351 220 120 184/5
f: 351 220 120 186
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com

Ficha técnica:

Coordenação e produção: Fátima Paupério e Fernando Troca

Fotografia das obras: Filipa Sottomayor

Montagem da exposição: Cátia Brandão e Teódulo dos Santos

Design gráfico: Marco Silva

Execução gráfica: Norprint

Edição: AP'ARTE - Galeria de Arte

Tiragem: 300 exemplares

Depósito Legal: 313416/10

Este livro foi publicado por ocasião da exposição de **Filipa Sottomayor**, realizada pela **Galeria AP'ARTE** em Julho de 2010.